

FORMULÁRIO DE CRIAÇÃO DE DISCIPLINA		CD-01
<b>1</b>	<b>NOME DO PROGRAMA:</b> Programa de Pós-Graduação em Administração - Mestrado Acadêmico em Administração	
<b>2</b>	<b>Proposta de</b>	
<input checked="" type="checkbox"/> Criação de disciplina	<input type="checkbox"/> Exclusão de disciplina da grade curricular	<input type="checkbox"/> Mudança de denominação da disciplina
<input type="checkbox"/> Alteração do nº de créditos da disciplina	<input type="checkbox"/> Alteração de pré-requisitos	<input type="checkbox"/> Outro _____ _____
<b>3</b>	<b>DISCIPLINA</b>	
Nome: <u>Configurações Organizacionais Contemporâneas</u>		
Departamento responsável	Departamento de Ciências Administrativas (CAD)	
Data da Anuência do Departamento:	24 / 08 / 2021	Anexar documento
Área de Concentração:	Gestão e Organizações	
Classificação:	<input type="checkbox"/> Obrigatória	<input checked="" type="checkbox"/> Optativa
Carga horária	Teórica:	30 horas
	Prática:	horas
Total de <u>02</u> créditos		
Pré-requisitos:	<input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim:
A disciplina está sendo proposta para o(s) nível(is) de:		
<input type="checkbox"/> Mestrado profissional <input checked="" type="checkbox"/> Mestrado acadêmico <input type="checkbox"/> Doutorado		
<b>4</b>	<b>Justificativa</b>	
A disciplina é optativa a todos os alunos do programa e se justifica por trazer um tema atual e emergente no cenário internacional e nacional, sendo importante por colocar os alunos em contato com questões contemporâneas no debate sobre organizações.		

<b>5</b>	<b>Objetivos</b>
<p>O objetivo desta disciplina é levar o estudante à compreensão do processo de resignificação dos recursos materiais e simbólicos, mediante a sua reelaboração ocorrida a partir (e dentro) de um sistema organizacional específico. Para tanto, faz-se necessário um resgate acerca das organizações como entidades sociais coletivas. Após efetuar a reconstituição de sua trajetória ao longo do século XX, evidencia-se como as organizações são tipos de sistemas sociais “artificialmente” construídos visando a intervenção na realidade. Em seguida, analisamos organização como sistema social e os diferentes tipos de sistemas organizacionais, com um foco específico na sua dimensão produtiva. Contextualizamos as configurações em que eles ocorrem, os atores envolvidos, as estratégias e as estruturas no campo organizacional, visando a reapropriação de recursos a fim de elaborar bens, produtos e serviços. Ao final, espera-se que o aluno adquira conhecimento sobre o modo pelo qual ele poderá intervir neste processo, de forma racional, utilizando técnicas, formas e processos de gestão.</p>	
<b>6</b>	<b>Ementa</b>
<p>Organizações e seu surgimento, evolução e sua dispersão na modernidade. Organizações como atores centrais do séc. XX. Fato organizacional e fato administrativo e os objetos focais derivados das Escolas da Administração. Tipos de estruturas organizacionais específicas segundo seus objetos. Organização como sistema e os sistemas organizacionais, além de sua interface com o ambiente. Os sistemas organizacionais produtivos elaborados como fruto da interação dos atores, estratégias, estruturas no contexto das práticas sociais específicas no campo organizacional.</p> <p>Unidade 1 – Delimitando o campo de estudos: a questão da organização</p> <p>1.1 Antecedentes da Organização Racional do Trabalho</p> <p>1.2 Emergência da Organização (Moderna) como Objeto Empírico</p> <p>1.3 Fato organizacional e fato administrativo</p> <p>Unidade 2 – Diferentes concepções sobre as formas organizacionais</p> <p>2.1 Organização mecânica</p> <p>2.2 Organização orgânica</p> <p>2.3 Organização como estrutura</p> <p>2.4 Organização como sistema (funcional e sóciotécnico)</p> <p>2.6 Organizações como redes sóciotécnicas</p> <p>2.7 Organizações adhocráticas</p> <p>Unidade 3 – Elementos subjacentes necessários a elaboração das formas organizacionais</p> <p>3.1 Espaço como elemento de incorporação, mediação e percepção do mundo</p> <p>3.2 Identidade como elemento aglutinador de uma visão partilhada entre indivíduos</p> <p>3.3 Delegação e representação coletiva como instrumento de ação política</p> <p>3.4 Tecnologia e sistemas de mediação como formas especiais de extensão do espaço</p> <p>Unidade 4 – Ambiente, organização e produção de bens</p> <p>4.1 Posicionamento da organização no ambiente</p> <p>4.2 Organização do processo produtivo</p> <p>4.3 Contexto das práticas sociais específicas</p> <p>4.4 Produto (material / imaterial) como resultado do fato organizativo</p> <p>4.5 Atores, estratégias, estruturas e recursos no campo organizacional</p>	
<b>7</b>	<b>Bibliografia</b>
<p>ACKROYD, S. Critical realism, organization theory, methodology, and the emerging science of reconfiguration. pp.47-77. In: KOSLOWSKI, P. (Ed.). Elements of Philosophy of Management and Organization. Springer-Verlag: Berlin/Heidelberg, 2010. (Studies in Economics Ethics and Philosophy).</p>	

- ACRKOYD, S. Connecting organizations and societies: a realist analysis of structures. In: ACRKOYD, S.; FLEETWOOD, S. Realist perspectives on management and organizations. London (UK): Routledge, 2000.
- ALONSO, A. As teorias dos movimentos sociais: um balanço do debate. Lua Nova, São Paulo, 76, pp.49-86, 2009.
- BARNEY, Jay B. e William HESTERLY, "Economia das Organizações: Entendendo a Relação Entre as Organizações e a Análise Econômica in Handbook de Estudos Organizacionais". São Paulo, Atlas, 2004, volume 3, capítulo 5.
- BLAU, P. M. On The Nature of Organizations. New York: John Wiley & Sons Inc., 1974.
- BLAU, P.; SCOTT, W. R. Organizações Formais: uma abordagem comparativa. [Trad. Maria Angela e Lobo de F. Levy]. 1ª ed. São Paulo: Atlas, 1970.
- BOURDIEU, P. A Economia das Trocas Simbólicas. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2008.
- BOURDIEU, P. O Poder Simbólico. São Paulo: Perspectiva: 2007.
- BOURDIEU, P. Social Space and Symbolic Power. Sociological Theory, vol. 7, nº. 1, (Spring, 1989), pp. 14-25. [Published by: American Sociological Association. Stable URL: <<http://www.jstor.org/stable/202060>>]. Acess: 15 jan. 2012.
- BUCKLEY, W. A sociologia e a moderna teoria dos sistemas. São Paulo: Cultrix, 1971.
- BURREL, G. Ciência Normal, Paradigmas, metáforas, discursos e genealogia da análise. In: Handbook de Estudos Organizacionais. São Paulo, Atlas, 1999, Capítulo 17.
- CHAFFEE, E. E. Three models of strategy. Academy of Management Review, vol. 10, n. 1, p.89-98, 1985.
- CHANLAT, J. F. Ciências Sociais e Management: reconciliando o econômico e o social. [Trad. Ofélia de L. S. Torres]. São Paulo: Atlas, 1999. Cap. 1, 2 e 3, pp. 1-49.
- CHURCHMAN, C.W. Introdução à teoria dos sistemas. Petrópolis: Vozes, 1972.
- CLEGG, S. DUNKERLEY, D. Organization, class and control. London: Routledge and Kegan Paul Ltda., 1980. Cap. 2, pp.33-70; Cap. 3, pp.71-135.
- CROZIER, M. A quoi sert la sociologie des organisations? 2v. Paris: Arslan, 2000.
- CROZIER, M. Sentiments, organisations et systèmes. Revue Française de Sociologie, Vol. 12, nº 2, pp.141-154, 1971.
- CROZIER, M. The problem of power. In: The Statemate Society. CIDADE?: The Viking Pres, Inc: 1973.
- CROZIER, M.; FRIEDBERG, E. L'acteur et le système: les contraintes de l'action collective. Paris: 1977. 436p.
- CROZIER, M.; FRIEDBERG, E. Notre Contribution a Sociologie des Organisations. In: CROZIER, M. A Quoi Sert La Sociologie des Organisations? Théorie, Culture et Société. Paris: Éditions Serli Arslan, 2000.
- DONALDSON, L. Teoria da Contingência Estrutura. In: Handbook de Estudos Organizacionais, São Paulo, Atlas, 1999, vol. 1, Capítulo 3.
- ETIZIONI, A. Organizações Complexas: estudo das organizações em face dos problemas sociais. [Trad. João Antônio de C. Medeiros]. 1ª ed. São Paulo: Atlas, 1973. Parte 1: na direção de uma teoria de organização, pp. 15- 78.
- FARIAS FILHO, J. R. CASTANHA, A. L. B.; PORTO, C. B. Arquiteturas em Redes: Um Novo Paradigma Competitivo para as Micro, Pequenas e Médias Empresas. In: Anais do XXXI ENANPAD, 1999.
- FAYOL, H. Administração industrial e geral. São Paulo: Atlas, 1990.
- FILLOZ, V.; MARTIN, I. Travailler ensemble pour partager l'identité d'un territoire : l'exemple des prestataires touristiques du parc national des Écrins. Cahier Espaces nº64. Editions ESPACES Tourisme & Loisirs, Décembre 1999. 142p.
- FRIEDBERG, E. Le Pouvoir et la Règle: dynamiques de l'action organisée. Paris: Editions du Seuil, 1993. 405p.
- FRIEDBERG, E. Les quatre dimensions de l'action organisée. Revue Française de Sociologie, v. 33-4, 1992.
- FRIEDBERG, E. Organização. In: BOUDON, R.; BAECHLER, J. Tratado de sociologia. Rio de Janeiro (RJ): Jorge Zahar, 1996. 601p. (Cap. 9. p.375-412).
- GAULEJAC, V. de. Gestão como doença social: ideologia, poder gerencialista e fragmentação social. Aparecida (SP): Idéias & Letras, 2007. 334 p. (Coleção Management; 4). Prefácio e Cap. 1, pp.1-62.
- GOODE, W. J. Homans' and Mernton's Structural Approach. In: BLAU, P. Approaches to the study of social structure. New York, The Free Press, 1975. (Chapter 4, pp. 66-75).
- GUERREIRO RAMOS, A. Administração e Contexto Brasileiro: esboço de uma teoria geral de administração. 2ª ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 1983.
- HALL, R. Organizações: estrutura e processo. Rio de Janeiro: Prentice-Hall, 1984.
- HIRSCHMAN, A. O. Exit, voice and loyalty. Cambridge: Harvard University Press, 1970. 162p.
- HOBSBAWM, E. J. A Era das Revoluções: 1789 –1848. 25ª Ed. São Paulo: Editora Paz e Terra, 2009. 600p.
- HOMANS, G. C. What Do We Mean by Social "Structure"? In: BLAU, P. Approaches to the study of social structure. New York, The Free Press, 1975. (Chapter 3, pp. 53-65).
- KATZ, D.; KAHN, R.L. Psicologia social das organizações. São Paulo: Atlas, 1976.
- LAPASSADE, Georges. Grupos, organizações e instituições. Rio de Janeiro (RJ): Editora Francisco Alves, 1977. 316p.
- LAUDON, K. C.; LAUDON, J. P. Information Systems, Organizations, and Strategy. In: LAUDON, K. C.; LAUDON, J. P. Management Information Systems: managing the digital firm. New York, (N.Y): Pearson Education/ Prentice Hall, 2007. (Chapter 3: pp. 80 a 123). Disponível em: <http://www.prenhall.com/behindthebook/0132304619/pdf/Laudon%20Feature%203.pdf> . Acesso em: 01 ago. 2011.
- LOPES, S. Organizações e sociedade, Análise Social, vol. VIII, nº 32, 1970, pp. 618-645. Available from: [analisesocial.ics.ul.pt/documentos/1224258551A0qGQ4ki9HI21TW2.pdf](http://analisesocial.ics.ul.pt/documentos/1224258551A0qGQ4ki9HI21TW2.pdf)
- LUHMANN, N. Organización y Decisión: autopoiesis, acción y entendimiento comunicativo. [Trad. Darío R. Mansilla]. Queretaro (México): Universidad Iberoamericana de México/ Ediciones Anthropos, 1997. 98p.
- MARCHI, J. J.; CASSANEGO JUNIOR, P.; GREGORI, R. Troca e Criação de Valor: possibilidades competitivas advindas da estratégia de redes. In: Anais do XXXI ENANPAD, 2007.
- MCKINLEY, W. Organizational Theory Development: Displacement of Ends? Organization Studies 31(01): 47–68, 2010. DOI: 10.1177/0170840609347055. Disponível em: <http://www.sagepub.co.uk/journals> . Acesso em: 2 mar 2015.

- MERTON, R. K. *Structural Analysis in Sociology*. In: BLAU, P. *Approaches to the study of social structure*. New York, The Free Press, 1975. (Chapter 2, pp. 21-52).
- MEYER, J. W.; ROWAN, B. Institutionalized Organizations: Formal Structure as Myth and Ceremony. *American Journal of Sociology*, 83: 340-363, 1977.
- MIR, R.; MIR, A. The colony writes back: Organization as an early champion of non Western organizational theory. *Organization*, 20(1) 91 –101, 2012. DOI: 10.1177/1350508412461003. Disponível em: [sagepub.co.uk/journalsPermissions.nav](http://sagepub.co.uk/journalsPermissions.nav). Acesso em: 2 mar 2015.
- MORGAN, G. *Imagens da Organização*. 2ª Ed. / 4ª Reimpressão. São Paulo: Atlas, 2002. [Edição executiva/ Tradução Geni G. Goldschmidt]. Disponível em: <http://www.gbic.com.br/ibes2k9si/1%BA%20Semestre/livros/Projeto%20Livro%20Adm%20Imagens%20da%20Organizao.pdf>. Acesso: 10 jan 2013.
- MOTTA, F.C. P. et alli. *Introdução à organização burocrática*. São Paulo: Brasiliense, 1986.
- MOUZELIS, N. *Organización y burocracia*. Barcelona: Ediciones Península, 1975.
- NONAKA I., KODAMA M., HIROSE A., KOHLBACHER F. Dynamic fractal organizations for promoting knowledge-based transformation – A new paradigm for organizational theory. *European Management Journal*, 2014, 32, 137– 146. DOI: <http://dx.doi.org/10.1016/j.emj.2013.02.003>. Disponível em: [https://www.academia.edu/5702003/Dynamic\\_fractal\\_organizations\\_for\\_promoting\\_knowledge-based\\_transformation\\_A\\_new\\_paradigm\\_for\\_organizational\\_theory](https://www.academia.edu/5702003/Dynamic_fractal_organizations_for_promoting_knowledge-based_transformation_A_new_paradigm_for_organizational_theory). Acesso em: 2 mar 2015.
- PAÇO-CUNHA, E. *Gênese, Razoabilidade e Formas Mistificadas da Relação Social de Produção em Marx: a organização burocrática como abstração arbitrária*. Tese de Doutorado (em Administração) não Publicada. Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte (MG), 2010a. Disponível em: [http://cordoba.cepead.face.ufmg.br/banco\\_teses/teses/307/d26122010epc.pdf](http://cordoba.cepead.face.ufmg.br/banco_teses/teses/307/d26122010epc.pdf). Acesso: 15 jan. 2012.
- PAES DE PAULA, A. P. *Teoria Crítica nas Organizações*. 1. ed. São Paulo: Thomson Learning, 2008. 128p.
- PARSONS, T. *Durkheim e a Teoria da Integração dos Sistemas Sociais*. In: \_\_\_\_\_. *Sociologia: para ler os clássicos*. (s/d[1967]).
- PARSONS, T. *Organização*. In: ETZIONI, A. *Organizações modernas*. São Paulo: Pioneira, 1967.
- PERROW, C. *Análise organizacional: em enfoque sociológico*. São Paulo: Atlas, 1972.
- PIMENTEL, T. D. *Espaço, Identidade e Poder: esboço de uma teoria morfogênica e morfoestática para a sociologia das organizações*. Tese (Doutorado em Ciências Sociais). Universidade Federal de Juiz de Fora. Juiz de Fora/MG, 2012.
- PINDYCK, R. S; RUBINFELD, D. L. *Microeconomia*. São Paulo (SP): Makron Books, 1994. 968p.
- RAMOS, A.G. *Administração e contexto brasileiro*. Rio de Janeiro: FGV, 1983.
- REED, M. Reflections on the 'Realist Turn' in Organization and Management Studies. *Journal of Management Studies*, v. 42, nº 8, december, 2005.
- REED, M. *Teorização organizacional: um campo historicamente contestado*. In: CLEGG, S. R.; HARDY, C.; NORD, W. R. (Orgs). *Handbook de Estudos Organizacionais*. São Paulo (SP): Atlas, 1999, p. 69-98.
- SAINSAULIEU, R. *Le identité au travail*. 3ème Éd. Paris : Presses de Sciences Po, 1988.
- SAMPAIO, C. A. C.; LEÓN, I. C.; DALLABRIDA, I. S.; PELLIN, V.; AMAL, M. *Arranjos Socioprodutivos de Base Comunitária: arranjos produtivos locais pensados como arranjos institucionais – o caso da Mondragón Corporação Cooperativa*. In: *Anais do XXXI ENANPAD*, 2008.
- SERVA, M. O fato organizacional como fato social total. *Revista de Administração Pública*, v. 35, n. 3, p. 131-152, 2001. Disponível em: <http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/rap/article/viewFile/6386/4971>. Acesso: 10 jan 2013.
- SERVA, M. O fato organizacional como fato social total. *Revista de Administração Pública*, v. 35, n. 3, p. 131-152, 2001.
- SILVERMAN, D. "Beginning Research". In: \_\_\_\_\_. *Interpreting Qualitative Data: m. Methods for a Analysing at Talk, Text and Interaction*. Londres: Sage Publications, (1993).
- SILVERMAN, D. *The Theory of Organisations: a sociological framework*. New York: Basic Books Inc. Publishers, 1971. 245p.
- SIMMEL, G. *Space and the Spatial Ordering Of Society*. (Chapter 09, pp. 543 – 620). In: SIMMEL, G. *Sociology: inquiries into the construction of social forms*. Volume 2. Leiden (Netherlands) / Boston (USA), 2009[1908]. 715p.
- SIMON, H. A. *Administrative Behavior*. New York: The Macmillan Company, 1948.
- SIMON, H. *Comportamento administrativo: estudo dos processos decisórios nas organizações administrativas*. Rio de Janeiro: Fundação Getulio Vargas, 1965. 311p.
- SIMPSON A. V., S. CLEEG, PITSIS T. "I Used to Care but Things Have Changed": A Genealogy of Compassion in Organizational Theory. *Journal of Management Inquiry*, 2014, Vol. 23(4) 347. DOI: 10.1177/1056492614521895. Disponível em: <http://jmi.sagepub.com/content/early/2014/02/23/1056492614521895>. Acesso em: 2 mar 2015.
- STORINO, G. R.; DUTRA, J. L. A.; SILVA, L; BARROS, M. A. N. *Racionalidade, Liberdade, Poder e Efetividade: Dimensões Sistêmicas da Decisão*. In: *Anais do XXXI ENANPAD*, 2007.
- THIRY-CHERQUES, H. R. Pierre Bourdieu: a teoria na prática. *Revista de Administração Pública - RAP*, Rio de Janeiro (RJ), 40 (1): 27-55, Jan./Fev., 2006.
- TOLBERT, P. S.; ZUCKER, L. G., *A Institucionalização da Teoria Institucional*. In: *Handbook de Estudos Organizacionais*. São Paulo, Atlas, 1999, capítulo 6.
- VALE, G. M. V. *Aglomerções Produtivas e Estudos Organizacionais: em busca de uma tipologia sobre novas conformações organizacionais*. In: *Anais do XXXI ENANPAD*, 2007.
- VANDENBERGHE, F. *Bhaskar e etc. ...* London: Routledge, 2013a. (Forthcoming).
- VANDENBERGHE, F. *Metacritical realism: a proposal (part 1) (Manuscript)*, 2012c. Disponível em: <http://frederic.iesp.uerj.br/>. Acesso: 25 fev. 2013.
- VANDENBERGHE, F. *Teoria Social Realista: um diálogo franco-britânico*. Belo Horizonte (MG): Editora UFMG/ Rio de Janeiro (RJ): IUPERJ, 2010.

**PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA – PROPP**

Assessoria Acadêmica – Telefone: 2102-3785

Site: www.ufjf.br/propp

- VANDENBERGHE, F. Une ontologie realiste pour La sociologie: système, morphogenèse et collectifs. Social Science Information, 46 (3), pp.487-542, 2007b.
- VASCONCELLOS, G. F. Darcy Ribeiro e a Geração Conceitual da Antropologia das Civilizações. Revista Política: para la independencia y la unidad de América Latina, v. 1, p. 101-115, 2011.
- VIANA, F. L. E.; BALDI, M. Contribuições da Teoria de Redes à Gestão da Cadeia de Suprimento. In: Anais do XXXI ENANPAD, 2008.
- WEBER, M. Economía y Sociedad: esbozo de sociología comprensiva. Ciudad de México: Fondo de Cultura Económica, 1977.
- WEBER, M. Ensaio de Sociologia. Rio de Janeiro: LTC, 1982 (Cap. III, item 2.; Cap. VIII).
- WEBER, MAX. Economy and Society. Berkeley: University of California Press, 1978 [1968], pp. 213-254; 956-969.
- WEICK, K. E. Making sense of the organization. Oxford (UK)/Malden (MA/USA): Blackwell Publishers, 2001.483p.
- WEICK, K. E. The social psychology of organizing. Massachusetts (USA): Addison-Wesley Publishing Company, 1969. 121p.
- WEICK, K. E.; SUTCLIFFE, K. M.; OBSTFELD, D. Organizing and the Process of Sensemaking. Organization Science. Vol. 16, No. 4, July–August 2005, pp. 409–421.
- ZIELENIEC, A. Space and Social Theory. London: Sage Publications, 2007.

**8 Forma(s) de avaliação**

ATIVIDADES	PONTUAÇÃO
3 TPP's (texto de posicionamento preliminar)	30 pontos
Seminário	20 pontos
Trabalho final	30 pontos
Prova	20 pontos
<b>TOTAL</b>	<b>100 pontos</b>

**9 DOCENTE(S) RESPONSÁVEL(IS)**

Nome:

THIAGO DUARTE PIMENTEL

 DOCENTE UFJF     DOCENTE EXTERNO - INSTITUIÇÃO:

Nome:

 DOCENTE UFJF     DOCENTE EXTERNO - INSTITUIÇÃO:

**10 RECURSOS HUMANOS E MATERIAIS**
 Não serão necessários recursos humanos e/ou materiais adicionais em consequência da criação da disciplina.

 Serão necessários recursos humanos e/ou materiais em consequência da criação da disciplina. Citar e justificar.

11	APROVAÇÃO
Aprovado pelo Colegiado do Programa em: <span style="float: right;">25 / 08 / 2021</span>	
 <p>Prof. Victor Cláudio Paradela Ferreira Coordenador do Mestrado Acadêmico em Administração</p> <p>Carimbo e Assinatura do(a) Coordenador/a</p>	